

## PISA LIGEIRO PISA LIGEIRO, QUEM NÃO PODE COM A FORMIGA NÃO ATIÇA FORMIGUEIRO!



Durou menos de 24 horas o comunicado de demissão de todos os auxiliares do SERPRO (do quadro interno), mais de 700 trabalhadores. O anúncio da demissão de todos os auxiliares “em razão da obsolescência das atividades do cargo” gerou indignação e revolta entre todos os trabalhadores da Empresa e teve repercussão negativa dentro do governo e no Partido dos Trabalhadores, ao ponto de incomodar até o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Os trabalhadores do SERPRO, entretanto, não querem apenas o recuo para maiores estudos, como divulgado no documento de revogação da decisão da diretoria. Querem a revogação definitiva, pois o informe enseja a interpretação de que daqui a pouco virão com a decisão de demitir novamente.

O impacto político desta decisão, da maioria dos diretores da Empresa, pois dois diretores se posicionaram contra, foi muito grande e fez com que o nome do SERPRO fosse exposto em jornais de forma negativa.

A terça-feira, dia 14/10, foi de muita agitação política, uma vez que Sindicatos e Federação foram atrás de deputados, senadores e autoridades políticas para denunciar o absurdo da decisão e pedir intervenção para sua revogação. Sindicatos e Federação também

aprovaram, em reunião, convocar os trabalhadores para irem à greve por tempo indeterminado e assembleias regionais estavam previstas para acontecer no dia 17/10. A indignação dos trabalhadores do SERPRO foi tamanha que gritaram “FORA AMORIM” em assembleia nacional realizada no dia 15/10/2025.

A preocupação dos trabalhadores é grande, pois na mesma ata de reunião de diretoria que aprovou as demissões também foi aprovada a terceirização para além dos limites que já está acontecendo na Empresa. Uma medida por demais preocupante, pois ameaça o emprego de todos os trabalhadores e ameaça a própria empresa pública de TI, além de colocar em risco a soberania de dados, pois terceirizar significa repassar dados para a iniciativa privada. O sinal de alerta está ligado faz tempo e esta famigerada decisão da diretoria, que felizmente foi revogada, porém não em caráter definitivo, nos coloca a tarefa de “pôr a boca no trombone”. Precisamos espalhar aos quatro cantos deste País o que é o SERPRO, sua importância; o que esta empresa faz; como esta empresa, assim como outras estatais, está sendo atacada e, se não agirmos em sua defesa, será sucateada e destruída pelos privatistas.

**Em defesa do SERPRO como empresa pública e pela proteção de dados!**

**Em defesa dos trabalhadores do SERPRO!**

**Lutar de forma unificada, todos os trabalhadores, em defesa dos nossos direitos, salários e empregos!**

# TIREM O ESCORPIÃO DO BOLSO, PATRÕES PRIVADOS DE TI!



A campanha salarial das empresas privadas de TI teve início em setembro e como acontece com todas as campanhas salariais, sem exceção, demora mais do que o necessário para ter sua conclusão.

Tanto nas negociações com empresas públicas quanto com empresas privadas a dificuldade é a mesma: fazer com que os patrões (aqueles que detêm o poder de contratar) tenham um olhar para as necessidades dos seus empregados, expressas na pauta de reivindicações, compreendendo-as como investimento e não como meros “gastos”.

Para avançar numa mínima coisa, qualquer que seja, é sempre uma dificuldade.

Pois bem, a negociação de setembro ainda não evoluiu nem em índice de ganho real, nem em melhoria de benefícios. O índice está parado em 5,05%, inflação do período medida pelo INPC.

Nossa luta é por aumento real de salário e por melhoria de benefícios tão importantes como o tíquete, o auxílio creche e a filhos deficientes, só para citar alguns. Buscamos nossa valorização através de mais dinheiro no nosso bolso, este é o recado da categoria que o Sindicato tem repassado aos patrões.

Nova mesa de negociação está prevista para 21/10.

## AGENDA DE AUDIÊNCIAS

| Partes      |                                | Processo                  | Audiência  |         |                            |
|-------------|--------------------------------|---------------------------|------------|---------|----------------------------|
| Reclamante  | Reclamado                      | Numeração                 | Data       | Horário | Local                      |
| Sindados MG | FIK Digital                    | 0010565-16.2025.5.03.0106 | 22/10/2025 | 10:00   | Videoconferência           |
| Sindados MG | QA - IT ANSWER LTDA.           | 0010821-22.2025.5.03.0182 | 28/10/2025 | 08:35   | Videoconferência           |
| Sindados MG | Databit Tecnologia             | 0010578-13.2025.5.03.0139 | 10/11/2025 | 13:31   | Videoconferência           |
| Sindados MG | AVSYSTEMGEO                    | 0011100-58.2024.5.03.0015 | 12/11/2025 | 14:30   | Videoconferência           |
| Sindados MG | SERPRO                         | 0010915-67.2025.5.03.0182 | 17/11/2025 | 08:40   | 44ª Vara do Trabalho de BH |
| Sindados MG | Globalweb                      | 0010809-49.2024.5.03.0018 | 02/12/2025 | 15:30   | Videoconferência           |
| Sindados MG | M.I. Montreal Informática S.A. | 0010585-16.2025.5.03.0006 | 16/12/2025 | 09:40   | Videoconferência           |
| Sindados MG | Solusoft Informática           | 0010272-12.2025.5.03.0182 | 29/01/2026 | 10:00   | Videoconferência           |
| Sindados MG | M.I. Montreal Informática S.A. | 0010761-92.2025.5.03.0006 | 24/02/2026 | 09:40   | Videoconferência           |
| Sindados MG | GOVPREDICT (Quorum Analytics)  | 0010650-93.2025.5.03.0108 | 17/03/2026 | 10:45   | Videoconferência           |



# VOCÊ SABIA?

## NÃO HÁ TECNOLOGIA SEM MULHERES: A ORIGEM FEMININA DO ALGORITMO E DA FICÇÃO CIENTÍFICA



A crença de que mulheres são intrinsecamente incapazes de entender a tecnologia – seja programando computadores ou, historicamente, dirigindo carros – é um mito propagandeado pela sociedade machista que vivemos, mas desmentido pela própria fundação da Era Moderna. O que a História mostra é que longe de ser uma “falha de capacidade”, trata-se de um processo de exclusão sistemática, que no caso da tecnologia, só se intensificou quando a programação migrou de um trabalho de baixo status, majoritariamente feminino, para um domínio masculino de alto prestígio e valor econômico após a década de 1980.

Este mito é refutado por duas figuras cruciais do século XIX.

Se o Romantismo de Lord Byron representava a rejeição da máquina, sua própria família e círculo social lançaram as bases do nosso futuro tecnológico:

### 1. Ada Lovelace: A Lógica do Algoritmo

Ada Lovelace, filha de Lord Byron, é celebrada como a primeira programadora da história. Ela não apenas concebeu um algoritmo complexo para a Máquina Analítica de Charles Babbage, mas também vislumbrou o futuro do software. Lovelace percebeu que as máquinas não precisavam se limitar a números, podendo

manipular símbolos como notas musicais e letras, expandindo a máquina de cálculo para o que hoje chamamos de computação universal. Essa visão, que ela chamou de “ciência poética”, uniu lógica e criatividade, provando que o pensamento feminino foi a fonte da ideia do código que transcende a matemática pura.

### 2. Mary Shelley: A Ética da Ficção Científica

Enquanto isso, em 1816, na residência de Byron, Mary Shelley concebeu Frankenstein ou O Moderno Prometeu, amplamente considerado o primeiro romance de ficção científica. O livro estabeleceu o arcabouço filosófico e ético para a inovação irresponsável. Ao caracterizar Victor Frankenstein como um criador arrogante que abandona sua criação, Shelley alertou o mundo sobre a responsabilidade ética do cientista. Hoje, o medo da tecnologia descontrolada é definido pela “Síndrome de Frankenstein”, mostrando que a filosofia de mitigação de risco para a Inteligência Artificial (IA) moderna nasceu de uma voz feminina.

A lição é clara: a exclusão não é uma consequência da incapacidade, mas uma perda para a humanidade. As mulheres não foram apenas as pioneiras na escrita de código (Programadoras do ENIAC nos anos 40) ou na validação mecânica (Bertha Benz como primeira piloto de testes), mas também estabeleceram o imperativo ético e a visão abstrata que guiam a tecnologia até hoje. Não há tecnologia sem mulheres, porque elas a criaram e, mais importante, definiram como ela deve ser usada.

## APÓS DENÚNCIA DO SINDADOS E PRESSÃO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS, TERRENO DA PRODEMGE É RETIRADO DA LISTA DE ZEMA



No último dia 08/10, a Comissão de Administração Pública (APU) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), após grande pressão popular, iniciou o debate do parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei Nº 3.733/2025, do governador Zema, que autoriza a transferência de imóveis do Estado para a União para abater a dívida de Minas Gerais ou a venda com valores muito abaixo do mercado.

Dentre os imóveis listados estava o lote onde está localizada a sede da PRODEMGE.

O parecer acatou, em parte, as emendas apresentadas pela Deputada Estadual Beatriz Cerqueira (PT/MG), que desde junho vem propondo a exclusão de patrimônios de instituições públicas do pacote do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG).

O SINDADOS/MG chegou a participar, a convite da deputada, de uma Audiência Pública na ALMG, onde denunciou essa medida nefasta do governador e fez a defesa da PRODEMGE enquanto uma empresa pública, patrimônio do Estado de Minas Gerais e dos cidadãos.

A mobilização dos servidores e empregados públicos foi extremamente importante para que 109, dos 131 imóveis listados pela deputada, fossem retirados do PL. Outros 22 continuam na lista para serem vendidos por Zema.

Na reunião do dia 08/10, a deputada Beatriz Cerqueira pediu vistas do parecer, que ainda se encontra pendente de votação pela Comissão.

Não restas dúvidas que a política do governo Zema é a do desmonte de Minas por meio das privatizações e constantes ataques aos serviços e servidores públicos.

A PRODEMGE está na “linha de tiro” do governo.

Precisamos ficar atentos e defender essa Empresa que tem papel fundamental na gestão pública.



## REPRESENTANTES DA DATAPREV E PETROLEIROS SE REÚNEM PARA TIRAR PLANO DE AÇÃO EM DEFESA DO PL 2370/2024



Na tarde da última quarta-feira, 15/10, o SINDADOS/MG sediou uma reunião híbrida, nacional, entre representantes dos petroleiros e dos trabalhadores da DATAPREV para debater o Projeto de Lei 2370/2024, que foi aprovado na Comissão de Administração e Serviço Público (CASP) da Câmara dos Deputados e busca a “reintegração dos ex-empregados das empresas integrantes do Sistema Petrobrás que tenham sido objeto de desestatização, bem como das subsidiárias que, ainda que não privatizadas, tenham realizado programas de desligamento de pessoal a partir do ano de 2016”, bem como a reintegração dos trabalhadores da DATAPREV que foram demitidos ou tiveram que aderir a PDVs, após o fechamento de 20 unidades da estatal em diversos estados brasileiros, em pleno auge da pandemia da Covid-19, pelo Governo Bolsonaro.

Além da diretora do Sindados/MG, Márcia Omaia, e de companheiros(as) da Dataprev de outros estados brasileiros, estiveram

presentes representantes do AEXSBR - Associação dos Ex-Empregados do Sistema Petrobras, BR e Liquigás e do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de Minas Gerais (Sitramico-MG).

O Objetivo da reunião foi buscar a unidade e tirar um plano de mobilização das entidades, inclusive com a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo (Fetramico).

Como parte do plano de ação, as entidades buscarão uma interlocução mais direta e constante com o deputado federal, Rogério Correia (PT/MG), presidente da Comissão de Finanças e Tributação, a próxima a tramitar o Projeto.

Outro ponto debatido foi a necessidade da escolha de um relator na Comissão que possa dar celeridade neste trâmite pela urgência de muitos trabalhadores que se encontram alijados dos seus empregos públicos pós governo Bolsonaro.

Seguimos na luta em defesa dos trabalhadores(as) demitidos pela política nefasta de privatizações impostas pela extrema-direita brasileira.